



CENTRO CULTURAL SOCIAL E RECREATIVO

A VOZ DO ALENTEJO NA QUINTA DO CONDE

Fundado em 10 de Fevereiro de 1996

Rua Senhor das Chagas, 808. 2975-161 Quinta do Conde

Folha 02

Ata nº 02

Ao décimo terceiro dia do mês de Dezembro de dois mil e vinte cinco pelas quinze horas, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária do Centro Cultural Social e Recreativo A Voz do Alentejo, situado na rua Senhor das Chagas, lote oitocentos e oito, Boa Água, Quinta do Conde.---

A Assembleia Geral foi presidida pelo Sr. José Francisco Palhó Batista, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, assistida e secretariada pelo Sr. Rui António Ferreira Narciso, Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto único: Apresentação e aprovação do plano de atividades e orçamento previsional para o ano dois mil e vinte seis.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral iniciou os trabalhos meia hora após a primeira convocatória ao abrigo dos estatutos, com o número de sócios presentes como consta na lista de presenças, agradecendo a presença de todos.-----

Por não estar presente o Sr. Ricardo Jorge Alves Rufino, Secretário da Mesa da Assembleia Geral na Assembleia, o Presidente da Mesa solicitou um voluntário para compor a mesma, ao qual o Sócio nº 500, José da Costa Ferreira Braga que se voluntariou.-----

Dada a palavra ao Presidente da Direção, Sr. Sérgio Manuel Nobre Marcelino, ao qual também agradeceu a presença de todos, passou a apresentar o plano de atividades.-----

Pedi a palavra o sócio nº 412, Sr. Victor Manuel Paixão Mateus que questionou o Presidente da Direção o porquê de não haver documentos em papel de apresentação do plano de atividades e orçamento previsional, sendo os mesmos apenas projetado em tela, ao qual o Presidente da Direção lhe disse que há muito que foi abolida essa forma de

apresentação, contribuindo assim para a redução do impacto ambiental.---
Pedi também a palavra a sócia nº 817 Sra. Cristina Murteira ao qual
lamentou a ausência de muitos sócios na assembleia, afirmando que isso
sim, seria importante perceber o porquê, desvalorizando um pouco a
intervenção do sócio Vitor Paixão.-----

Após um curto debate aberto entre os associados no sentido de
melhorar ainda mais o funcionamento desta associação, o Presidente da
Mesa da Assembleia Geral agradeceu as intervenções de todos.-----

Seguidamente, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da
Direção que fez a apresentação do orçamento previsional, ao abrigo dos
estatutos uma vez que o, Sr. Paulo Tomé Ramos, Tesoureiro da Direção
não estava presente.-----

Após a apresentação do plano de atividades e do orçamento previsional
o Presidente da Assembleia perguntou aos presentes se tinham algumas
dúvidas ou questões, ao qual foi dito que não.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia pediu o parecer do Conselho Fiscal, ao
qual o mesmo foi dado pelo Sr. Presidente Sr. José Manuel da Cruz Basílio. -
Ouvido o parecer do Conselho Fiscal, perguntou novamente o Presidente
da mesa se havia dúvidas ou esclarecimentos a fazer sobre o parecer Fiscal,
ao qual foi dito que não.-----

Colocados á votação, a apresentação do plano de atividades e orçamento
previsional foi aprovado por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
deu por terminada a mesma pelas dezassete horas e quinze minutos da
qual se lavrou esta ata, que vai ser assinada nos termos da lei.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Batista



O Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Rui Narciso:



**Plano de Atividades e
Orçamento Previsional
para o ano de
2026**

Centro Cultural Social e Recreativo Voz da Memória - Vila do Conde



O plano de atividades para o ano de 2026, aprovado por unanimidade em reunião de Direção de 3 de Novembro de 2025, tendo o orçamento previsional sido aprovado na reunião de 24 de Novembro de 2025, também aprovado por unanimidade.

O plano de atividades pretende dar continuidade ao programa eleitoral da atual Direção, eleita em 2024.

1 - Atividades e iniciativas do Centro Cultural

1.1-atividades

Realização das seguintes iniciativas:

- participação na Feira Festa da Quinta do Conde garantindo um espaço de restauração;
- participação nas tasquinhas do Festival do Caracol e dos Santos Populares;
- celebração dos 30 anos da criação do Grupo Coral no dia 14 de Fevereiro, com a instalação de obra de arte alusiva ao momento;
- realizar o encontro de Grupos Corais previsto para o mês de Maio com a participação de três ou quatro grupos convidados;
- convívio anual dos Associados no mês de Setembro com almoço, animação e Baile;
- encontro musical Sons e Tons a realizar em Outubro a realizar-se num único dia;

Em colaboração com a Câmara Municipal, realizar uma noite de fados em Outubro, acompanhadas de jantar com petiscos;

- participação nas iniciativas de Natal, Janeiras e Pascoa conforme convite da CMS ao Grupo Coral;
- manter a regularidade das matinés dançantes aos Domingos;
- realizar a festa de passagem de ano para Sócios e acompanhantes;
- dar resposta às incitativas culturais dinamizadas pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia.



1.2 – Projetos e iniciativas

Com os nossos parceiros realizar:

- o Carnaval na Voz do Alentejo no salão;
- o São Martinho na Voz do Alentejo, no espaço exterior sempre que possível com a colaboração dos nossos parceiros.

Garantir a realização de peças de teatro e de atuações de grupos musicais de jovens da Quinta do Conde, assim como outros eventos dinamizados pelas com as Autarquias, nomeadamente as que se possam enquadrar no Centro Cultural.

Garantir o projeto Karaté CCSRVA , cuja responsabilidade representativa passou a ser nossa, é o Centro Cultural que assume institucionalmente as iniciativas do Karaté CCSRVA.

Continuação dos esforços para a concretização do protocolo com a CMS, para utilização e dinamização do espaço exterior confinante com o edifício para realização de eventos ao ar livre com os nossos parceiros.

2 – Manutenção do edifício

Continuação da manutenção anual, e assim controle de gestão de consumos energéticos do edifício

Instalação de contadores parciais de consumos de energia elétrica nos quadros da Cozinha e RQC/bastidores;

Reformular o quadro do Bar/Cozinha;

Levantamento e avaliação dos equipamento e materiais existentes e pertença do Centro Cultural, de forma a garantir o inventário do nosso património, para fins de garantia segurada, que estando no plano de atividade de 2025 , não se concretizou.

2.1– Palco e Salão principal

- aquisição de novos equipamentos, dois robots cénicos;
- melhoria do piso do palco;
- aquisição de nova mesa de luz, mais fácil de usar;
- aquisição de um computador de apoio à “régie” para garantir os espetáculos e som ambiente;
- aquisição de um novo recetor de microfones sem fios, se não se reparar o existente;
- aquisição de 2 novas colunas marca Bose, idênticas às existentes para melhorias da frente de palco;
- alterar a abertura da porta de saída para as escadas de acesso à Rua Rio Tejo;
- aquisição de equipamentos necessários de apoio à manutenção.



CENTRO CULTURAL SOCIAL E RECREATIVO A VOZ DO ALENTEJO NA QUINTA DO CONDE

Fundado em 10 de Fevereiro de 1996



3.1 – Climatização

- manutenção dos 4 equipamentos instalados nas salas e no Bar.

3.2 – Ações necessárias para 2026

- Tratamento do chão existente na sala da Direção e Recepção, substituindo por piso “flutuante vinílico”;
- verificação de todo o sistema de canalização de águas sanitárias das instalações sanitárias do rés do chão, e garantir as correções necessárias;
- alteração do sistema de escoamento de águas da zona de apoio à cozinha e acesso às escadas exteriores, anexo por legalizar;
- colocação de cortina elétrica de proteção à zona de acesso exposição do bar/cafetaria;

3.3 – Processos de valorização do edifício

Iniciar o processo adiado no tempo pela licença do edifício, devido às alterações realizadas e não reportadas à CMS, para a certificação da sala como recinto de espetáculos, implementando as medidas e as alterações necessárias, propostas pela entidade competente.

4 - O Cante e o Alentejo

Finalização do filme/reportagem sobre a história do Grupo Coral com apresentação final nas comemorações do 30º aniversário, com a colaboração do Museu do Cante.

Participar e colaborar nas iniciativas da Casa do Alentejo e no Museu do Cante.

Garantir na gestão do Grupo Coral, a autonomia nas suas iniciativas, nos projetos e nas suas deslocações.

Continuar a dinamizar o projeto, “o Cante vai à Escola” em colaboração com o Agrupamento de Escolas Michel Giacometti, assim como outros projetos emergentes.



5 – A divulgação do Centro Cultural

Continuar a promover as atividades, através do reforço nos meios de comunicação social existentes fazendo chegar atempadamente informação sobre as nossas atividades e promoção do Centro Cultural.

Gerir de forma eficaz a nossa existência e participação nas redes sociais e a suas ferramentas e possibilidades de divulgação.

Os eventos dos nossos parceiros que se realizam nos nossos espaços serão divulgados nos nossos meios de comunicação, exemplo dos eventos promovidos pelo Bar e das atividades regulares existentes e garantidas pelos nossos parceiros. Serão divulgados, pelo motivo principal de existirem no nosso Centro Cultural. Estamos a divulgar a nossa casa e o que vai acontecendo, e dessa forma informar outras entidades das valências dos nossos espaços, e promovendo-nos ao mesmo tempo.

6 - O relacionamento com instituições parceiras

Daremos resposta às solicitações e convites da Câmara Municipal de Sesimbra, das Juntas de Freguesia do Concelho de Sesimbra, dos Agrupamentos das Escolas da Freguesia e sempre que possível aos nossos parceiros a eventos culturais e logísticos, com a cedência de espaços, empréstimo de material e participação conjunta em eventos de interesse para o nosso Centro Cultural, em conformidade com a nossa disponibilidade e capacidade.

A comunicação escrita e pela realização de eventos nos nossos espaços, manifestando a nossa disponibilidade para eventos futuros.

Garantir uma resposta e agradecimento ou esclarecimento a solicitações e convites, mesmo que não consigamos participar e garantir a nossa presença, algo que não está a ser feito de forma alguma.

Atualizar os protocolos, com todos os parceiros e entidades que frequentam e utilizam os espaços do Centro Cultural.

Aplicar sem exceção, as normas de utilização aos espaços do edifício e a todos pedidos de cedências, respeitando e utilizando os documentos aprovados pela direção, que não estão a ser utilizados.

Analisar, e rever o preçário e as condições de utilização dos espaços. No presente, o salão, fruto de investimento do Centro Cultural e empenho direto de Associados, oferece localmente condições incomparáveis na Freguesia.



CENTRO CULTURAL SOCIAL E RECREATIVO A VOZ DO ALENTEJO NA QUINTA DO CONDE

Fundado em 10 de Fevereiro de 1996



7 - Gestão das iniciativas e atividades

A existência “Obrigatória”, e bem definida do acompanhamento das iniciativas é uma necessidade.

Quem são os responsáveis pelo acompanhamento, e quem estará presente para as garantir. Esta é uma responsabilidade direta da Direção e de todos os Associados que devem ser envolvidos.

Não é necessário enquanto Associado ser membro da Direção para se envolver diretamente numa determinada atividade, mas a comunicação sobre a sua necessidade tem, que ser assumida pela Direção.

Nas iniciativas de maior dimensão fora do contexto regular, é necessária a presença de elementos da Direção ou por esta delegada a receber o evento, e a acompanhar os responsáveis e convidados, assim como a despedir-nos agradecendo a sua escolha. Somos nós o Anfitrião, somos nós, os ‘donos’ da casa!

Deve ainda ser garantida toda a logística de arrumação e limpeza dos espaços, de forma a, que fiquem disponíveis para os próximos eventos; esta é uma responsabilidade de organização da Direção e dos Associados.

8 - Comunicação com os Associados e Amigos

Continuação da gestão e atualização da base de dados adaptando-a às necessidades e que permite a gestão de sócios e comunicação, processo há muito em curso e adiado no tempo.

Usar ferramentas de comunicação que cheguem junto associados, como as mensagens SMS, revendo o contrato com o operador de comunicações e adaptando-o às nossas necessidades, processo que não foi aceite pelo atual operador; temos que mudar o contexto.

9 – Acompanhar e adaptar a gestão do novo contrato de exploração da Cafeteria/ Bar

Após a realização do concurso, que constava no plano de atividades do ano anterior, compete-nos acompanhar e adaptar as atividades e a logística a uma nova realidade, mais que necessária.



CENTRO CULTURAL SOCIAL E RECREATIVO
A VOZ DO ALENTEJO NA QUINTA DO CONDE

Fundado em 10 de Fevereiro de 1996



10 – Previsão orçamental para 2026
(valores expressos em Euros)



CENTRO CULTURAL SOCIAL E RECREATIVO
A VOZ DO ALENTEJO NA QUINTA DO CONDE

Fundado em 10 de Fevereiro de 1996



1		Receitas	
1.1	Receitas de Quotizações		4 000,00
1.2	Bailes		10 000,00
1.3	Participação em Festas		14 500,00
	Feira Festa		14 000,00
	Santos Populares/Caracol		500,00
1.4	Convívios - alugueres de salão		1 900,00
1.5	Actividades Culturais		600,00
	Sons e Tons		0,00
	Noite de Fados		600,00
1.6	Cedência de Instalações para eventos		2 050,00
1.7	Atividades desportivas		2 860,00
	Karaté		1 210,00
	Capoeira		1 100,00
	Outros		550,00
1.8	Convívio de Associados		400,00
1.9	Donativos na utilização de equipamento e outros		400,00
1.10	Aluguer Cafeteria/Bar		4 200,00
1.11	Apoios da C.M.Sesimbra às atividades		9 001,50
	Apoios a atletas federados, Karaté		2 800,00
	Sempre a mexer		3 000,00
	Apoios aos investimentos		3 172,50
1.12	Apoios da J.F.Quinta do Conde		1 500,00
1.13	Quotas Interassociativas		680,00
1.14	Consumos de Gás e Eletricidade (conpart. do Bar)		2 800,00
	TOTAL RECEITAS		54 891,50



CENTRO CULTURAL SOCIAL E RECREATIVO

A VOZ DO ALENTEJO NA QUINTA DO CONDE

Fundado em 10 de Fevereiro de 1996

2	Despesas	
2.1	Seguro do edifício	500,00
2.2	Infraestruturas e manutenção	12 035,00
2.2.1	Manutenção	6 725,00
	Material de consumo corrente	2 400,00
	Contadores de medição parcial; RQC e BAR	300,00
	Segurança do Quadro da Cozinha - alteração do quadro	400,00
	manutenção das redes de água e saneamento	1 000,00
	manutenção escadas e parede de acesso aos bastidores	1 000,00
	reparação do piso do palco	725,00
	substituição do piso da direção e receção	500,00
	alteração da porta de saída do salão para as escadas	400,00
2.2.2	Sistemas de segurança	1 040,00
	Prevenção contra o risco de incêndio	300,00
	Alarmes	540,00
	Gás	200,00
2.2.3	Novo equipamento	4 270,00
	aquisição de projetores	300,00
	nova mesa de luz	400,00
	computador de apoio à regie	600,00
	novo recetor para microfones sem fios	120,00
	colunas para a frente de palco e monitores	600,00
	andaime para ações de manutenção	900,00
	instalação de cortina eletrificada de proteção do Bar	800,00
	televisão	400,00
	maquina de pressão	150,00
2.3	Convívios e atividades culturais	6 500,00
	Sons e Tons; artistas e lanches	1 000,00
	Noite de Fados	500,00
	Convívio de Associados	500,00
	Passagem de Ano	1 300,00
	Encontro de Grupos	1 100,00
	Almoços de ações de manutenção	600,00
	Iniciativas pontuais	1 500,00
2.4	Feira Festa	8 000,00
2.5	Deslocações	700,00
2.6	Despesas Administrativas	2 649,00
	Despesas Contabilidade	1 210,00
	Despesas Bancárias	228,00
	Economato	1 000,00
	Cartões e Vinhetas	211,00
2.7	Quotas Interassociativas	240,00
2.8	Bailes	11 387,50
	Artistas	10 000,00
	SPA	1 387,50
2.9	Consumos	8 080,00
	Água	360,00
	Gás	600,00
	Eletricidade	5 500,00
	Telecomunicações	1 620,00
2.10	Limpeza	2 400,00
2.11	Comemorações dos 30 anos Grupo Coral	1 400,00
2.12	Karaté CCSRVA	1 000,00
	TOTAL DESPESAS	54 891,50